Cuba, uma ilha nas Caraíbas sensivelmente do mesmo tamanho e com a mesma população que Portugal, vive sob um criminoso bloqueio imposto pelos EUA há mais de 60 anos. Um bloqueio económico, comercial e financeiro com sérias consequências no dia a dia dos cubanos para a supressão das suas necessidades mais básicas, que coloca obstáculos à rede elétrica do país, à entrada de bens tão simples como material escolar e médico, que impede Cuba de aceder livremente ao comércio internacional.

CAMPANHA

Solidária com a luta e
resistência dos trabalhadores
e povo cubano, a CGTP-IN
promove esta campanha de
solidariedade durante o ano
de 2025 "Por Cuba! Fim ao
Bloqueio!", juntamente com
outras organizações.





MAR 202

QUANTO CUSTA O BLOQUEIO?

Se levantasse o bloqueio o que poderia o povo cubano ter acesso?





30 minutos de bloqueio



3 dias de bloqueio 18 dias de bloqueio



suprimia as necessidades de cadeiras de rodas convencionais e eléctricas da população da ilha





custo de brinquedos e materiais didáticos para todas as creches em Cuba





um ano de manutenção da rede pública de transportes



manutenção anual da rede eléctrica cubana



Apesar deste bloqueio imposto pelos EUA, Cuba e o seu povo resiste, com elevados níveis de educação — Cuba é o país no mundo que mais investe na sua educação — e trilhando importantes desenvolvimentos na investigação científica — Cuba tem mais de 200 centros de investigação e desenvolveu um medicamento inovador na cura da úlcera do pé diabético. O seu povo resiste e partilha de forma solidária os seus avanços com o mundo, como é exemplo o contributo para combate à epidemia do COVID-19 com a criação de vacinas e as brigadas Henry Reeve, que levam ajuda médica aos povos de todo o mundo.

Podes contribuir doando material escolar e de saúde que, ainda que simples, escasseiam em Cuba, tais como: lápis, borracha, afias, lápis de cor, esferográficas, marcadores, agrafadores, tesouras, cadernos, pensos, algodão, ligaduras, pensos higiénicos, tampões, soro fisiológico, máscaras cirúrgicas, medicamentos, fraldas (de criança e de adulto).

Para contribuíres contacta o teu dirigente sindical ou entrega na Direcção Regional do STAL (www.stal.pt/contactos)